

ANAIS DO I CONGRESSO INTERLIGAS DE TRAUMA E EMERGÊNCIA (CITE)



Araras/SP, 25 de novembro de 2024.

ANAIS DO I CONGRESSO INTERLIGAS DE TRAUMA E EMERGÊNCIA (CITE)

Comissão Organizadora

Docentes:

Profa. Esp. Beatriz Marçal Ribeiro
Prof. Me. Antonio Francisco Peripato Filho
Profa. Esp. Giovana Inocencia Moroni Viola
Profa. Dra. Aline Maino Pergola Marcolano
Profa. Ma. Marina Kühl de Rezende Soares
Prof. Me. Douglas Dirceu Megiatto Filho

Discentes:

Gabrielle Delphine Ribeiro - RA108798
Saymon Santos - RA110311; Heitor Augusto - RA 113214
Vitor Buzas Baccan - RA111190
Beatriz Aparecida de Oliveira - RA113026
Livia Chaves dos Santos - RA113576
Isabela Mayara Santos Elizei - RA110106
Yaritsa Nathara Dos Santos - RA111471

ATIVIDADE 1: ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL: CORAL ALARA

Beatriz Marçal Ribeiro; Marina Kühn de Rezende Soares

Resumo: O evento artístico cultural realizado durante o congresso foi a apresentação do Coral das Senhoras da Associação do Laço Rosa, instituição de apoio às mulheres que lutam contra o câncer. O coral é composto por mulheres que, direta ou indiretamente, vivenciaram a experiência do câncer de mama, incluindo pacientes em tratamento, sobreviventes e apoiadoras. A apresentação teve como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce e do suporte emocional às pacientes, utilizando a música como ferramenta de impacto social. O repertório incluiu músicas com mensagens de superação, esperança e união, cuidadosamente selecionadas para promover um ambiente de acolhimento e inspiração. A atuação do coral ilustra o poder das expressões artísticas como ferramentas de inclusão e mobilização social, além de contribuir para a disseminação de informações de maneira acessível e sensibilizadora. O evento demonstrou que iniciativas culturais podem ser eficazes para ampliar o alcance de campanhas de saúde pública, quebrando barreiras sociais.

Palavras-chave: Liberdade cultural; Música; Canto popular.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 20h30 às 20h45.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 2: SOLENIDADE DE ABERTURA DO EVENTO**Convidados:**

Prof. Dr. José Antonio Mendes – Reitor

Prof. Dr. Olavo Raymundo Junior – Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Antonio Francisco Peripato Filho – Coordenador do curso de Enfermagem

Marili Clelia Souza Hencklein – Responsável Técnica do SAMU Araras

Wellington Gomes Cardoso – 1º Sargento da PM (representando o Corpo de Bombeiros)

Reginaldo Rubens Pereira – Coordenador de operações da Arteris-INTERVIAS

Júlio Vinturini – Coordenador Operacional do Grupo São Francisco

Luis Alberto Benedito – Supervisor Operacional e Frota do Grupo São Francisco

Mediador: Gabrielle Delphine Ribeiro

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 07h45 às 08h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 3: MESA REDONDA “EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS”

Mariana De Gea Gervasio; Natalia Simon Calaça; Lilian Albregard Peripato; Antonio Francisco Peripato Filho

Resumo: A mesa redonda "Emergências Obstétricas" reuniu especialistas para discutir os desafios e as melhores práticas no manejo de situações críticas durante a gestação, parto e puerpério. As apresentações abordaram três eixos principais: “indicações reais para cesárea”, “hemorragias obstétricas” e “parto como emergência”. A primeira palestra aprofundou o debate sobre as indicações para cesárea, desmistificando práticas obsoletas e apresentando os critérios clínicos mais atualizados para a realização do procedimento. A palestrante destacou a importância de uma avaliação individualizada de cada gestante, considerando os riscos e benefícios de cada opção, com o objetivo de garantir a segurança tanto da mãe quanto do bebê. Foram discutidos os principais fatores que influenciam a decisão pela cesárea, como condições maternas, fetais e obstétricas, e as implicações a longo prazo para a saúde da mulher e do recém-nascido. A segunda apresentação abordou um dos principais desafios das emergências obstétricas: as hemorragias. A palestrante apresentou os diferentes tipos de hemorragias, suas causas e as principais medidas de prevenção e tratamento. Foram discutidas as estratégias para o diagnóstico precoce e o manejo inicial das hemorragias, além da importância da atuação multidisciplinar e da disponibilidade de recursos para o tratamento de casos graves. A terceira palestra tratou do parto como emergência, abordando as situações em que é necessário realizar um parto imediato para salvar a vida da mãe ou do bebê. A palestrante apresentou os principais cenários de emergência obstétrica, como o descolamento prematuro de placenta, o prolapso de cordão umbilical e a distocia de ombro. Foram discutidas as condutas a serem adotadas em cada situação, a importância da comunicação eficaz entre a equipe multiprofissional e a necessidade de um plano de emergência em todos os serviços de saúde. Sendo assim, a mesa redonda "Emergências Obstétricas" proporcionou uma atualização sobre os conhecimentos mais recentes na área, contribuindo para a melhoria da assistência às gestantes e puérperas. As apresentações evidenciaram a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e humanizada para o manejo das emergências obstétricas, com o objetivo de garantir a segurança e o bem-estar da mulher e do recém-nascido.

Palavras-chave: Emergências obstétricas; Hemorragia; Parto.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 08h00 às 10h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 4: OFICINA “MÉTODO START”

Bruna Busnardo Trindade de Souza; Heitor Augusto; Isabela Mayara Santos Elizei; Marina Kühn de Rezende Soares

Resumo: O Método START (Simple Triage and Rapid Treatment) é uma técnica amplamente utilizada em situações de emergência de grande escala, como desastres naturais, acidentes com múltiplas vítimas e cenários de catástrofe. Essa abordagem visa classificar rapidamente as vítimas com base na gravidade de suas condições, permitindo que o atendimento médico seja priorizado de maneira eficiente. A triagem é fundamentada em três critérios principais: respiração, circulação e estado mental. Esses parâmetros são simples de avaliar e permitem que os socorristas realizem uma triagem ágil, mesmo sem formação médica avançada. O processo de triagem inicia-se pela avaliação da respiração. Caso a vítima não esteja respirando, ela é considerada “não tratável” e classificada na categoria preta. Se houver respiração, segue-se a análise da circulação, avaliando sinais como pulso fraco ou ausente. Nesse caso, a vítima é categorizada como vermelho, indicando necessidade de atendimento imediato devido ao risco de morte iminente. Por fim, é avaliado o estado mental, observando o nível de consciência, capacidade de resposta e outros sinais que indiquem a urgência do atendimento. Com base nesses critérios, as vítimas são distribuídas em quatro categorias: verde, para lesões leves que permitem aguardar atendimento; amarelo, para condições urgentes, mas sem risco imediato de vida; vermelho, para casos críticos que exigem intervenção imediata; e preto, para aqueles considerados sem possibilidade de sobrevivência. A oficina realizada durante o congresso de trauma e emergência proporcionou uma experiência prática e dinâmica, permitindo aos participantes compreenderem e aplicar o Método START em cenários simulados. A simplicidade e eficácia da técnica foram destacadas, mostrando-se indispensáveis para otimizar o uso de recursos escassos e salvar o maior número de vidas possível em situações críticas. Ao final da oficina, os participantes demonstraram maior familiaridade com a técnica e ressaltaram sua relevância para situações de triagem em massa, consolidando o Método START como uma ferramenta essencial na resposta inicial a emergências e desastres.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Emergências; Incidentes com feridos em massa.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 09h00 às 10h00.

Local: Quadra coberta – FHO

ATIVIDADE 5: MESA REDONDA “INTOXICAÇÕES E QUEIMADURAS”

Carla Fernanda Borrasca Fernandes; Vitor Rodrigues da Cruz; Karine Aguiar; Giovana Inocência Moroni Viola

Resumo: Durante o Congresso Interligas de Trauma e Emergência foi realizada uma mesa redonda voltada para estudantes e profissionais de enfermagem e demais áreas da saúde, abordando aspectos cruciais do manejo inicial e cuidados intensivos relacionados à intoxicação exógena, acidentes com animais peçonhentos e grande queimado. O objetivo principal foi ampliar o conhecimento técnico e a compreensão sobre intervenções essenciais em cenários críticos, promovendo maior preparo dos futuros profissionais. Na primeira parte, discutiu-se a intoxicação exógena, com ênfase nos agentes mais frequentes, vias de exposição, sinais clínicos e manejo inicial, como descontaminação, suporte às funções vitais e uso de antídotos específicos. Foram discutidos casos para ilustrar a aplicabilidade dos protocolos de atendimento e reforçar a importância da identificação precoce e do tratamento direcionado. A segunda parte abordou acidentes com animais peçonhentos, incluindo serpentes, aranhas e escorpiões. Foram destacados os aspectos epidemiológicos, reconhecimento dos sinais e sintomas característicos, e intervenções baseadas nas diretrizes nacionais, como administração de soros específicos e suporte às complicações sistêmicas. Por fim, discutiu-se o manejo do grande queimado nos serviços de saúde, contemplando desde a avaliação inicial do paciente até os cuidados intensivos. Foram abordados conceitos como cálculo da reposição volêmica, manejo da dor, prevenção de infecções e estratégias para tratamento de feridas complexas. A abordagem multidisciplinar e a necessidade de decisões rápidas e eficazes foram enfatizadas como determinantes para a sobrevida e recuperação do paciente. A mesa redonda contribuiu significativamente para o entendimento integrado de temas complexos e reforçou a importância da atualização constante no manejo de emergências. Destacando a relevância do conhecimento teórico aliado à prática clínica no fortalecimento da formação profissional, pois a capacitação contínua dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de protocolos padronizados são essenciais para otimizar o atendimento e melhorar os desfechos clínicos nessas situações de emergência, reforçando a necessidade de abordagem integrada e centrada no paciente.

Palavras-chave: Intoxicação exógena; Animais peçonhentos; Grande queimado.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 10h00 às 12h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 6: MESA REDONDA “TRAUMA NO ESPORTE”

Willian César Salesman Bacciotti; Leonardo Davi da Silva; Adgildo dos Santos Pereira; Douglas Dirceu Megiatto Filho

Resumo: A atuação de equipes multidisciplinares no esporte é essencial para prevenir, tratar e reabilitar traumas, bem como para melhorar o desempenho dos atletas. Essas equipes geralmente incluem médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e educadores físicos, que trabalham juntos para abordar aspectos físicos, psicológicos e sociais relacionados ao bem-estar do atleta. Tal abordagem integrada é crucial não apenas para a recuperação de lesões, mas também para prevenir novos incidentes e manter o equilíbrio emocional do atleta diante de pressões competitivas. Os temas abordados na mesa redonda foram os diversos tipos de traumas no esporte, dentre eles as fraturas, entorses e também a concussão que é um trauma direto e indireto na região da cabeça ou de alguma região do tórax que cause lesão na região cervical e do crânio, também foi abordado o uso indevido do colar cervical durante o atendimento pré-hospitalar realizado pela equipe médica que deve ser composta por médico, fisioterapeuta e enfermeiro, todos com especialização no trauma esportivo. Foi evidenciado que as lesões secundárias ao trauma são as principais causas de morte e que os profissionais devem estar atentos aos sinais e sintomas secundários ao trauma, além de ter conhecimento das técnicas de primeiros socorros corretas para proceder durante os atendimentos. O uso indevido do colar cervical no atendimento de traumas no esporte foi evidenciado mediante a apresentação de vários artigos que mostraram que é um recurso que pode ter repercussão negativa como o aumento da pressão intracraniana, aumento da pressão arterial entre outros sinais. Se faz necessário aos profissionais que vão atuar no atendimento no chamado field of play (FOP) estejam atualizados em relação aos protocolos de atendimentos e a atuação da equipe multidisciplinar é indispensável para melhor qualidade no atendimento.

Palavras-chave: Lesões no esporte; Fraturas; Coluna Cervical.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 13h00 às 15h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 7: OFICINA “MOULAGE E MAQUIAGEM”

Karina Corrêa Barbosa; Vitor Buzas Baccan; Marina Kühn de Rezende Soares

Resumo: A moulage é uma técnica amplamente empregada em simulações clínicas para reproduzir lesões e condições médicas de forma realista em manequins e atores. Sua aplicação envolve o uso de maquiagem, próteses e corantes para simular feridas, queimaduras, fraturas e outras manifestações clínicas. Essa abordagem constitui uma ferramenta eficaz no treinamento de profissionais de saúde, promovendo a imersão e a qualidade do aprendizado durante as atividades simuladas. Quando utilizada de maneira apropriada, a moulage contribui para diversificar os cenários existentes e possibilita a criação de uma ampla gama de condições e patologias, sendo valiosa tanto no ensino quanto nos processos avaliativos. Durante o Congresso Interligas de Trauma e Emergência, foi realizada uma oficina prática voltada para estudantes de enfermagem, com o objetivo de capacitá-los no uso de moulage para simulações clínicas. A atividade teve como foco a reprodução realista de lesões, como hematomas, feridas abertas, queimaduras e escoriações, favorecendo o treinamento em situações de alta complexidade e promovendo a imersão dos participantes. Na oficina, foram apresentados os materiais e métodos mais utilizados na moulage, destacando sua acessibilidade e custo-benefício. Entre os materiais, ressaltaram-se as maquiagens teatrais, corantes alimentares, e itens de uso cotidiano, como papel higiênico e gelatina. Os métodos envolveram técnicas como camadas de látex para simular a pele, uso de maquiagens e pigmentos para recriar hematomas em diferentes estágios e aplicação de gelatina e papel para criar queimaduras de graus variados. Demonstrou-se ainda o uso de cera modeladora para esculpir feridas profundas e de sangue artificial para aumentar o realismo das simulações. Os estudantes foram incentivados a praticar as técnicas em colegas, sob supervisão. Ao final, discutiu-se a importância da moulage no aprendizado, evidenciando como a simulação realista contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, pensamento crítico e habilidades interpessoais. A oficina recebeu avaliação positiva dos participantes, que relataram maior confiança e preparo para atuação em emergências reais. Este modelo de ensino reforça a relevância da moulage como ferramenta pedagógica para aprimorar a formação em enfermagem, especialmente em contextos de trauma e emergência.

Palavras-chave: Moulage; Enfermagem, Simulação clínica.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 14h00 às 15h00.

Local: Laboratório de Enfermagem: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 8: MESA REDONDA “TRAUMA INFANTIL”

Simone de Campos Abib; Rita de Cássia Gamis; Antonio Francisco Peripato Filho

Resumo: A mesa redonda "Trauma Infantil" reuniu especialistas para discutir a complexidade e a relevância desse tema na saúde pública e no desenvolvimento infantil. As apresentações abordaram três eixos principais: “prevenção”, “lesões não intencionais” e “propostas de intervenções locais”. A primeira palestra destacou a importância da prevenção do trauma infantil, enfatizando a necessidade de ações multissetoriais que envolvam famílias, escolas, comunidades e profissionais da saúde. Foram apresentados dados epidemiológicos sobre a prevalência de diferentes tipos de trauma infantil e discutidos os fatores de risco associados a esses eventos. A palestrante ressaltou a importância da promoção de ambientes seguros e acolhedores para as crianças, além da necessidade de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. A segunda apresentação focou nas lesões não intencionais, que representam uma causa significativa de trauma infantil. O palestrante abordou os principais tipos de lesões, as faixas etárias mais vulneráveis e as medidas de prevenção que podem ser adotadas. Foram discutidas as estratégias para reduzir o risco de acidentes domésticos e em outros ambientes, além da importância da educação em segurança para crianças e cuidadores. A terceira palestra apresentou propostas de intervenções locais para o atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes vítimas de trauma. A palestrante destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar, que envolva profissionais da saúde, assistência social, educação e psicologia. Foram apresentadas diferentes modalidades de intervenção nas escolas da cidade de Araras, como a elaboração de fluxograma de atendimento de urgência e emergência, kit de primeiros socorros e curso de prevenção do trauma infantil. A mesa redonda "Trauma Infantil" proporcionou uma rica discussão sobre um tema de grande relevância social. As apresentações evidenciaram a necessidade de uma abordagem integral e multidisciplinar para prevenir, identificar e tratar o trauma infantil. As propostas apresentadas podem servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de intervenção que visem promover o bem-estar e a proteção das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Lesões; Trauma infantil; Prevenção.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 15h00 às 17h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 9: PALESTRA “RESGATE AEROMÉDICO”

Jarbas Eduardo Brugnerotto Silva; Renato Michielon Alves de Mello

Resumo: O resgate aeromédico teve início durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), em que surge à primeira base aérea militar, e quando aeronaves começaram a ser utilizadas para transportar soldados feridos para hospitais durante as batalhas. Esse método ganhou destaque durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a Guerra da Coreia (1950-1953), com o uso de helicópteros, que se tornaram peças essenciais para retirada dos soldados dos campos de batalha, reduzindo drasticamente as taxas de mortalidade. A partir dos anos 1960, os avanços tecnológicos e o aprendizado militar impulsionaram o desenvolvimento do resgate aeromédico no atendimento civil. Países como os Estados Unidos e a Alemanha implementaram serviços especializados para emergências, incluindo acidentes e desastres naturais. No Brasil, o resgate aeromédico começou a se consolidar nas décadas de 1980 e 1990, liderado por instituições como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar. Atualmente, o país dispõe de serviços em várias regiões, com helicópteros equipados para suporte avançado de vida e equipes capacitadas para emergências complexas. Um exemplo de destaque é o Grupamento de Radiopatrulha Aérea (GRPAe) da Polícia Militar de São Paulo, fundado em 1984, localizado na cidade de São Paulo-SP, onde sua base recebeu o nome de “João Negrão”, patrono da aviação militar do estado de São Paulo. Inicialmente focado em segurança pública, expandiu suas operações para resgates aeromédicos, contribuindo significativamente para salvar vidas. Seus helicópteros Águia são equipados para atendimentos durante o voo, e as equipes são compostas por policiais, médicos e enfermeiros altamente treinados. O GRPAe também realiza transporte de órgãos, missões humanitárias e operações em áreas de difícil acesso, sendo um dos serviços aeromédicos mais estruturados da América Latina. Combinando tecnologia, planejamento estratégico e treinamento contínuo, o resgate aeromédico no Brasil evoluiu para ser um componente essencial na resposta às emergências críticas, reforçando sua relevância na preservação de vidas.

Palavras-chave: Aeromédico, Helicópteros, Resgate.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 19h00 às 20h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

ATIVIDADE 10: PALESTRA “ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM MÚLTIPLAS VÍTIMAS”

Marco André Theodoro; Beatriz de Oliveira

Resumo: Intercorrências envolvendo múltiplas vítimas representam um desafio significativo no manejo de desastres naturais ou acidentes com grande número de pessoas, como sinistros de trânsito, atropelamentos em massa e desabamentos de estruturas. Nessas situações, o atendimento pré-hospitalar é iniciado pelo acionamento de serviços de emergência, seguido pela avaliação inicial da cena. Nesta etapa, os socorristas verificam a segurança do local, realizam a sinalização adequada e iniciam a triagem e identificação das vítimas com base na gravidade de seus quadros clínicos. O método START (Simple Triage and Rapid Treatment) é amplamente utilizado por sua objetividade e eficiência. Ele subdivide as vítimas em quatro categorias: verde para lesões leves, amarelo para lesões moderadas, vermelho para emergências graves e preto para óbito. Esse processo é complementado pelo protocolo XABCDE, que envolve a identificação de lesões e complicações em ordem de prioridade: hemorragias exsanguinantes (X), vias aéreas (A), respiração (B), circulação (C), déficits neurológicos (D) e exposição/controle ambiental (E). A palestra destacou a necessidade de treinamento contínuo e preparação técnica das equipes para responder a situações extremas, em que o tempo é um fator crítico. Desafios logísticos, como recursos limitados e o gerenciamento de um alto número de vítimas simultaneamente, foram amplamente discutidos. A adoção de ferramentas tecnológicas, como drones para reconhecimento de áreas afetadas e aplicativos de rastreamento de pacientes, foi apresentada como uma solução promissora para otimizar as operações. Também foram abordados os impactos emocionais no atendimento de múltiplas vítimas, com ênfase na saúde mental dos profissionais de resposta. Estratégias de suporte psicológico, tanto imediato quanto pós-evento, foram destacadas como fundamentais para a sustentabilidade da força de trabalho. A palestra concluiu reforçando a importância da integração entre equipes de saúde, resgate e comando operacional para garantir a eficiência e a segurança durante o atendimento. Com a adoção de protocolos baseados em evidências, o foco central permanece em salvar vidas e minimizar sequelas, mesmo em cenários de alta complexidade.

Palavras-chave: Acidente com múltiplas vítimas; Resgate e salvamento; Emergência em grande escala.

Data e hora de início e fim: 22/11/2024 das 20h30 às 22h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 11: MESA REDONDA
“EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS”**

Lázaro Guida Candido; Daiana de Castro Miranda Silva; Felipe Augusto da Silva Souza;
Aline Maino Pergola Marconato; Beatriz Marçal Ribeiro

Resumo: As emergências cardiológicas são situações críticas que exigem identificação precoce e intervenção rápida e eficaz para salvar vidas e minimizar sequelas. São exemplos a parada cardiorrespiratória (PCR), as arritmias e as condições clínicas e traumáticas que necessitam de abordagem cirúrgica de emergência. Durante a mesa-redonda sobre o tema, foram discutidas três temáticas principais: o atendimento à PCR no ambiente extra-hospitalar, o manejo das arritmias letais e as abordagens cirúrgicas em emergências cardiovasculares. No ambiente extra-hospitalar, destaca-se a importância da identificação das causas reversíveis da PCR e da execução imediata das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) conforme as diretrizes atualizadas. Ressalta-se que, mesmo em contextos de trauma, o atendimento à PCR deve ser prioritário, dado seu impacto direto na sobrevivência do paciente. O uso de desfibriladores externos automáticos (DEA) e a rápida mobilização de recursos de emergência são pontos críticos para o sucesso da intervenção. No manejo de arritmias letais, como bradicardias e taquicardias sintomáticas, é fundamental identificar os distúrbios de ritmo que comprometem o débito cardíaco e podem evoluir para choque cardiovascular e PCR. A abordagem inclui a garantia de vias aéreas pérvias, ventilação adequada, monitorização cardíaca e análise de possíveis causas subjacentes, como hipoxemia, hipovolemia ou distúrbios eletrolíticos. A administração precoce de medicamentos antiarrítmicos e, quando necessário, a realização de cardioversão elétrica ou estimulação cardíaca temporária são intervenções-chave nesse contexto. Já as abordagens cirúrgicas em emergências cardiovasculares, como dissecação aórtica, ruptura de aneurismas ou tamponamento cardíaco, são essenciais para aumentar a sobrevivência de pacientes com condições críticas. Essas intervenções exigem a atuação coordenada de uma equipe multiprofissional capacitada, além de infraestrutura hospitalar adequada para procedimentos de alta complexidade. O preparo prévio das equipes e o estabelecimento de protocolos institucionais são determinantes para otimizar o desfecho desses pacientes. Assim, a integração de conhecimentos teóricos e práticos sobre emergências cardiológicas é indispensável para a atuação efetiva dos profissionais de saúde, reduzindo mortalidade e sequelas relacionadas a essas condições.

Palavras-chave: Parada Cardíaca, Arritmias Cardíacas, Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 08h00 às 10h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 12: OFICINA
“SALVAMENTO AQUÁTICO”**

Francisco Paulo de Souza; Saymon Santos; Beatriz Marçal Ribeiro

Resumo: Durante o Congresso Interligas de Trauma e Emergência foi realizada uma oficina prática de salvamento aquático, com o objetivo de capacitar os participantes em técnicas fundamentais de resgate em ambientes aquáticos, enfatizando a segurança do profissional e da vítima. O conhecimento integral de abordagens em salvamento aquático é uma habilidade essencial para profissionais de resgate, especialmente em situações de emergência envolvendo afogamentos e desastres naturais. Sendo assim, foi realizada uma capacitação para resposta rápida e efetiva em situações de emergência. A oficina contou com a participação de profissionais de saúde e estudantes da área, tendo sido dividida em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma apresentação teórica sobre a epidemiologia do afogamento, destacando as principais causas, fatores de risco e a importância do atendimento imediato para evitar sequelas e reduzir a mortalidade. Na segunda etapa, foram apresentadas técnicas de abordagem segura da vítima, considerando situações de afogamento, bem como os participantes tiveram a oportunidade de realizar a prática supervisionada, que incluiu simulações de salvamento com equipamentos, como flutuadores e boias e técnicas manuais em casos de resgates sem auxílio de dispositivos, tendo sido realizadas técnicas de aproximação segura e transporte de vítimas em água. Durante a realização da oficina prática foi enfatizada a importância da avaliação primária no pós-resgate, com foco em suporte básico de vida, como a verificação de vias aéreas, respiração e circulação, com o preparo para realização de manobras de reanimação cardiopulmonar, bem como o manejo inicial de possíveis lesões associadas, como, por exemplo, o trauma cervical. Foram realizadas também simulações com múltiplas vítimas, permitindo a aplicação de protocolos de triagem e priorização no resgate, enfatizando sempre a segurança do socorrista e da vítima. Oficinas como essa são ferramentas valiosas para disseminar conhecimento e proporcionar capacitação prática. Além de contribuir para a redução da mortalidade por afogamento, elas fortalecem a capacidade de resposta em situações de trauma e emergência. A incorporação dessa temática dentro do Congresso foi de extrema importância, proporcionando aos participantes uma experiência única em cenários de diferentes graus de complexidade.

Palavras-chave: Afogamento; Atendimento de urgência; Salvamento aquático.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 09h00 às 10h00.

Local: Piscina – FHO

**ATIVIDADE 13: PALESTRA
“PREVENÇÃO DO TRAUMA: MAIO AMARELO E PARTY PROGRAM”**

Thiago Rodrigues Araújo Calderan; Antonio Francisco Peripato Filho

Resumo: O Maio Amarelo, campanha mundial que busca conscientizar sobre a segurança no trânsito, tem ganhado cada vez mais força no Brasil. Nesta apresentação, foi colocada a experiência da Liga de Trauma da Unicamp na implementação das ações do Maio Amarelo e os resultados obtidos, também houve espaço para relatar sobre a aplicação do Programa PARTY (Prevention of Alcohol and Risk-related Trauma in Youth). A Liga de Trauma da Unicamp, em parceria com diversas instituições, desenvolveu uma série de atividades durante o Maio Amarelo, como palestras, workshops, ações de conscientização nas ruas e nas redes sociais. Outra iniciativa de grande destaque para a redução da mortalidade no trânsito foi a implementação do Programa PARTY, um modelo educacional interativo que busca prevenir acidentes envolvendo jovens e o consumo de álcool. O Programa PARTY, já consolidado em diversas instituições nacionais e internacionais, tem como objetivo principal proporcionar aos jovens uma experiência realista das consequências de um acidente de trânsito, através de simulações e depoimentos de vítimas. Na Unicamp, o programa foi adaptado à realidade local e alcançou um grande número de estudantes. A implementação do Maio Amarelo na Unicamp e a aplicação do Programa PARTY geraram resultados significativos. As ações realizadas durante o Maio Amarelo contribuíram para aumentar a conscientização dos estudantes sobre os riscos do trânsito e a importância de adotar comportamentos seguros. O Programa PARTY demonstrou ser eficaz na redução do consumo de álcool entre os jovens. Os participantes do programa demonstraram uma maior percepção dos riscos associados ao consumo de álcool e à direção, o que pode levar a comportamentos mais seguros no futuro. A realização das atividades do Maio Amarelo permitiu fortalecer as parcerias entre a Liga de Trauma da Unicamp e outras instituições, como a Prefeitura e a EMDEC, ampliando o alcance das ações. A experiência demonstra a importância de implementar ações contínuas de conscientização sobre a segurança no trânsito, como as realizadas durante o Maio Amarelo. O Programa PARTY se mostrou uma ferramenta eficaz para promover a mudança de comportamento entre os jovens, contribuindo para a redução dos acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Maio amarelo; Prevenção; Trauma automobilístico.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 10h00 às 11h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

“AÇÃO DESEMPENHADA PELA LIGA DE TRAUMA EM SIMULAÇÕES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”

VALENCISE, B.Q.; CORREIA, H.A.; MORAES, L.S.P.; MARRETI, J.G; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: Estudo de cunho descritivo, qualitativo e exploratório. A Liga Acadêmica De Traumatologia e Emergência (LTE), vinculada ao Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), realizou no mês de setembro de 2024 uma simulação de acidentes envolvendo produtos perigosos, juntamente com a Arteris Intervias. **Objetivo:** Apresentar a experiência de ligantes na participação de um treinamento simulado de acidentes com múltiplas vítimas envolvendo produtos perigosos. **Metodologia:** A ação contou com 7 pacientes simulados, sendo eles: 4 ligantes e 3 colaboradores da intervias, que foram divididos em vítimas graves e leves. A cinemática da ação foi realizada em uma alça de acesso, na qual um caminhão carregado de etanol perde o freio e abre a válvula do tanque, seguido da colisão de um veículo Kombi em sua traseira, uma moto que não viu o que estava acontecendo colidiu atrás e veio ao solo do canteiro lateral. Os ligantes simularam fraturas, escoriações, corte contuso em artéria femoral, traumatismo de base de crânio, queimaduras de segundo grau com uso de maquiagens artísticas disponibilizadas pela instituição de ensino e realizadas pelos próprios membros da LTE, tornando a simulação mais realística. Os primeiros atendimentos foram realizados pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, que realizou de forma segura o fechamento da válvula do caminhão tanque e aplicação do líquido gerador de espuma. A equipe do serviço de atendimento móvel de urgência, Intervias, utilizou o protocolo Simple Triage and Rapid Treatment que tem como função realizar a classificar as vítimas em níveis de prioridade, plano de auxílio mútuo que fez a mobilização de pessoas para auxiliar na cinemática. **Resultados:** Através desse treinamento, foi possível observar a ação e todo atendimento prestado pelas equipes diante de uma situação de emergência, finalizando após a condução de todas as vítimas ao hospital. **Conclusão:** A simulação é de extrema importância para a equipe multidisciplinar, agregando para aperfeiçoamento da equipe e a qualidade do salvamento das vítimas, sendo visualizados pontos positivos e negativos. Como ligantes, ressaltamos a importância da realização de palestras e ações informativas sobre a maneira correta de se aplicar os primeiros socorros e atendimento inicial ao politraumatizado.

Palavras-chave: Acidentes, Substâncias perigosas, Primeiros socorros.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FICHA DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA UM CENTRO UNIVERSITÁRIO”

HABERMANN, H.F.B.; ARAUJO, M.E.; DE MELLO, R.M.A.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: Os acidentes em universidades podem gerar consequências significativas para a comunidade acadêmica. Situações como quedas, emergências de saúde inesperadas e incidentes durante atividades práticas são mais frequentes do que se imagina e podem ser gerenciadas de maneira eficaz por centros de acolhimento em saúde dentro do campus. Esses centros desempenham um papel fundamental no socorro inicial. A literatura aponta que a resposta a esses eventos deve ser organizada e baseada em protocolos claros e padronizados, pois facilita o atendimento, garante o registro adequado das informações e assegura a continuidade do cuidado. A ausência de diretrizes claras pode comprometer a assistência e, conseqüentemente, o desfecho da vítima. **Objetivo:** Desenvolver e implementar uma ficha de atendimento de urgência e emergência para uso no acolhimento em saúde da Fundação Hermínio Ometto - FHO. **Metodologia:** O estudo de caráter descritivo e exploratório foi conduzido pela equipe de acolhimento em saúde da FHO. Foi criada uma ficha contendo informações essenciais, como identificação do paciente (nome, curso, registro acadêmico, data de nascimento, sexo e contato), dados sobre o atendimento (data, hora, local, tipo de evento, transporte e desfecho), além das avaliações primária (XABCDE) e secundária (SAMPLE), mapa de lesões e descrição do cenário. A ficha foi adaptada de protocolos existentes em outras instituições e ajustada às necessidades específicas do ambiente universitário. A equipe responsável pelo acolhimento foi treinada para utilizar o novo formulário, visando otimizar a organização e a eficiência dos atendimentos. **Resultados:** A implementação da ficha permitiu padronizar o registro dos casos de urgência e emergência, resultando em melhorias na organização, na comunicação entre os profissionais de saúde e no respaldo institucional quanto aos procedimentos e desfechos. O registro adequado das informações facilitou a continuidade do atendimento e o acompanhamento dos pacientes. **Conclusão:** A criação da ficha de atendimento para o acolhimento em saúde trouxe avanços significativos na padronização e qualidade dos atendimentos. O uso eficaz do formulário contribuiu para aumentar a segurança dos pacientes e agilizar os processos de atendimento.

Palavras-chave: Emergência, Ensino Superior, Atendimento Pré-Hospitalar.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA COLABORADORES DAS ALDEIAS INFANTIS SOS EM POÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

OLIVEIRA, B.A.; CORREIA, H.A.; VALENCISE, B.Q.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: A infância de toda criança é marcada por acontecimentos ao decorrer do seu crescimento; podendo ser acompanhados de traumas físicos e emocionais. As Aldeias Infantis são uma ONG sem fins lucrativos, com 80 projetos em 31 localidades sendo no Distrito Federal e em 12 estados do Brasil que tem como o objetivo e missão de acolher e trazer conforto a toda demanda de crianças que passaram por abandono, famílias carentes ou refugiados do Afeganistão. **Objetivo:** Evidenciar a experiência de uma liga de trauma na capacitação de primeiros socorros para colaboradores das aldeias infantis em Poá. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo e exploratório, constituído por 5 ligantes e 1 docente da Liga de Traumatologia e Emergência (LTE) de uma instituição acadêmica no município de Araras/SP, realizado em outubro de 2024. A ação aconteceu por meio de um treinamento de primeiros socorros para os colaboradores que foi ministrada pelos integrantes da liga, envolvendo as temáticas de Suporte Básico de Vida (SBV), Reanimação Cardiopulmonar (RCP), Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) e sua devida manobra, reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral (AVC), atendimento a crise convulsiva e realização de contenções hemorrágicas com e sem o uso do torniquete e atendimento a Parada Cardiorrespiratória (PCR). Durante o treinamento, os alunos puderam executar a parte prática através de uma simulação realística de trauma. A LTE utilizou materiais didáticos fornecidos pela instituição de ensino superior, sendo eles: simuladores de OVACE adulto e infantil, materiais para contenção hemorrágica (ataduras e gazes) e simuladores de PCR adulto e infantil. **Resultados:** Foram capacitados 45 colaboradores, tornando-os mais aptos e seguros quanto às práticas de SBV. Além disso, também estavam habilitados para propagarem o conhecimento aos seus familiares e colegas, preparando-os para situações de urgência e emergência. **Conclusões:** A atuação de uma liga de trauma em treinamentos realizados concede aos ligantes ampliação das experiências e o domínio das práticas, pois além de realizar a multiplicação do conhecimento em primeiros socorros, os ligantes têm a oportunidade de demonstrar o trabalho da liga.

Palavras-chave: Capacitação; Primeiros socorros; Trauma.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“ATUAÇÃO DA LIGA DE TRAUMATOLOGIA NO FESTIVAL PARALÍMPICO EM ARARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

(OLIVEIRA, B.A.; CORREIA, H.A.; VALENCISE, B.Q.; PERIPATO FILHO, A.F.)

Resumo: A equidade é um princípio que vem trazendo inclusão na sociedade e ajudando crianças com condições especiais a se sentirem acolhidas e capazes. O projeto festival paralímpico é realizado com diversas parcerias nas quais as crianças têm um dia de atividades físicas adaptadas, no final recebem uma medalha de participação e ganham um lanche e uma atenção especial de todos os colaboradores. **Objetivo:** Evidenciar a experiência de discentes da liga de trauma ao prestarem apoio no festival paralímpico no ginásio de esportes da cidade de Araras. **Métodos:** Estudo de cunho descritivo, qualitativo e exploratório, realizado por 3 membros e 1 docente da Liga Acadêmica De Traumatologia E Emergência (LTE) pertencente ao Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO). A intervenção ocorreu em um evento intitulado festival paralímpico patrocinado pelas caixas lotéricas, no município de Araras/SP, tendo como público-alvo alunos que apresentam algum grau de deficiência ou condição especial. No local havia a presença dos pais e professores, em que estavam prestando apoio aos jovens que fizeram a prática de vários esportes, todos de forma adaptada e com equidade, práticas como futebol, coordenação motora com o auxílio de bexiga, atletismo adaptado, luta, vôlei e queimada. Todas as atividades foram realizadas com a devida orientação dos profissionais que auxiliaram os alunos. **Resultados:** Durante o evento foram contabilizadas 3 assistências de saúde, sendo 2 aferições de pressão arterial sistêmica e 1 atendimento de primeiros socorros a um atleta que apresentou escoriações após cair durante a prova de atletismo. Este evento enfatizou a relevância de uma intervenção rápida e eficaz durante a prática de atividades físicas e também a equidade no tratamento e a inclusão proposta. **Conclusões:** A presença e atuação da liga de traumatologia e emergência no apoio e prestação de atendimento é de suma importância ao discentes que se preparam para aplicar seus conhecimentos caso tenha necessidade e assim também criar um ambiente seguro com resposta rápida no evento, tendo a oportunidade de agir caso precise e no compartilhamento de ensinamentos aos colaboradores quando solicitados.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Aprendizagem Ativa, Inclusão.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

VALENCISE, B.Q.; CORREIA, H.A.; MORAES, L.S.P.; OLIVEIRA, N.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: O conhecimento em primeiros socorros é essencial no cotidiano, especialmente em ambientes escolares, onde acidentes ocorrem frequentemente. A capacitação dos professores é crucial, pois eles são os primeiros a lidar com emergências, podendo minimizar danos com a assistência imediata, sabendo realizar os primeiros socorros de maneira eficaz e como conduzir o caso.

Objetivo: Descrever a experiência de capacitação em primeiros socorros para professores de uma escola do interior de São Paulo. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo e exploratório foi realizado por alunos de enfermagem da Liga de Traumatologia e Emergência (LTE). A capacitação foi dirigida a professores de uma escola em Rio Claro/SP, orientando as diferenças entre o acionamento do SAMU e do Corpo de Bombeiros. O treinamento iniciou-se com uma palestra abordando avaliação da cena, comunicação, manobras de desobstrução de vias aéreas, Reanimação Cardiopulmonar (RCP), identificação de crises convulsivas, imobilização de fraturas e aplicação de torniquetes. Após a parte teórica, os alunos realizaram simulações com bonecos e simuladores fornecidos pela instituição, permitindo que os professores aplicassem os conhecimentos adquiridos. **Resultados:** A capacitação formou 30 professores, preparando-os para agir em situações de urgência e emergência, tanto dentro quanto fora da escola. **Conclusões:** A atuação de uma liga de trauma é fundamental para disseminar conhecimento sobre primeiros socorros, destacando que traumas e acidentes podem ocorrer a qualquer momento. Isso reforça a importância de saber prestar o primeiro atendimento à vítima.

Palavras-chave: Capacitação de Professores, Tutoria, Primeiros Socorros.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS COM SIMULAÇÕES REALÍSTICAS PARA COLABORADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

CORREIA, H.A.; ARAUJO, M.E.; HABERMANN, H.F.B.; LEVEGHIM, D.; JEWUR, J.A.S.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade, em 2023 pelo menos 152.985 pessoas vieram a óbito em decorrência de causas externas, como, por exemplo, acidentes. Portanto, é crucial que profissionais de um hospital público estejam capacitados com informações e práticas atualizadas para o atendimento emergencial. Para tanto, atividades práticas como simulações realísticas podem ser utilizadas para promover o ensino-aprendizagem desses profissionais, resultando na obtenção e fixação de conteúdo e conseqüentemente em uma assistência mais segura. **Objetivo:** Promover o ensino em relação à prática de primeiros socorros para colaboradores de um hospital público localizado no município de Conchal/SP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo e exploratório, realizado por membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Traumatologia e Emergência (GEPeTE) e da Liga de Traumatologia e Emergência (LTE) de uma instituição de ensino superior do município de Araras/SP, o qual teve como foco capacitar funcionários de um hospital público localizado em Conchal/SP. Os membros realizaram um treinamento com a equipe multidisciplinar; inicialmente, a ação ocorreu no formato de palestra e posteriormente houve uma capacitação prática, abordando temas de Suporte Básico de Vida (SBV), Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), convulsões, controle de hemorragia, uso de torniquete e Parada Cardiorrespiratória (PCR). Durante o treinamento, houve simulações de ferimentos e casos clínicos, com o uso de maquiagens artísticas com o intuito de promover uma capacitação mais dinâmica. Todos os materiais utilizados foram disponibilizados pela Fundação Hermínio Ometto (FHO). **Resultados:** Através do treinamento, foram capacitados 23 colaboradores sendo eles: 4 enfermeiros, 2 farmacêuticos, 4 escrivães, 4 técnicos de enfermagem, 4 recepcionistas, 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta, 1 técnica de radiografia e 2 auxiliares de serviços gerais, deixando-os mais aptos a agirem em situações de urgência e emergência no ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar. **Conclusão:** A ação possibilitou aos discentes a aplicação prática de conhecimentos obtidos na graduação, bem como os aproximou da comunidade, resultando em uma vivência concreta de enfermagem. Além disso, o uso de simulações realísticas durante a capacitação contribuiu significativamente na educação continuada e no aprimoramento profissional dos colaboradores.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Trabalhadores de Saúde, Treinamento por Simulação.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“TREINAMENTO DE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS REALIZADO POR UMA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA EM UM CONGRESSO CIENTÍFICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

CORREIA, H.A.; SILVA, D.V.O.; ZULIAN, A.F.; RAMALHO, B.R.S.;
LEVEGHIM, D.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: De acordo com o Ministério da Saúde, no ano de 2021 foram registrados 2.339 óbitos em crianças com menos de 5 anos devido a causas evitáveis. Dentre essas causas, a Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) representa a terceira causa mais frequente de óbito. A OVACE é uma condição crítica que requer uma resposta rápida para prevenir consequências graves e potencialmente fatais. Com a crescente necessidade de capacitação em emergências médicas, é essencial que os profissionais de saúde estejam devidamente preparados para identificar e gerenciar essas situações com eficiência e confiança. **Objetivo:** Capacitar os participantes do Trauma Brasil 2024 na identificação e manejo de casos de OVACE no público infantil. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo e exploratório realizado por membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Traumatologia e Emergência (GEPeTE) e da Liga de Traumatologia e Emergência (LTE) pertencente ao Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto (FHO) do município de Araras/SP. O treinamento ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de agosto de 2024 e foi realizado por docentes e discentes dos cursos de enfermagem e fisioterapia e por duas enfermeiras. Foi ministrado um minicurso teórico e prático sobre OVACE para estudantes, residentes e profissionais da área da saúde participantes do Trauma Brasil em São Paulo. O treinamento abordou a definição, dados epidemiológicos, complicações a serem observadas e fluxograma para o atendimento de OVACE. Em seguida, os participantes foram separados em blocos para demonstração e realização das técnicas de compressões abdominais. Para a melhor compreensão e desempenho, foram utilizados simuladores de OVACE adulto e infantil. **Resultados:** No total, 50 participantes foram capacitados durante a ação. A técnica demonstrada e desenvolvida promoveu uma participação ativa, permitindo o esclarecimento de dúvidas e o aperfeiçoamento das técnicas demonstradas. **Conclusão:** O treinamento contribuiu para os discentes no desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e liderança ao explicar a teoria e executar as técnicas, permitindo colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Além disso, a experiência promove a troca de conhecimentos e fortalece o vínculo entre acadêmicos e os profissionais já inseridos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Capacitação, Educação Interprofissional, Primeiros Socorros.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

“ELABORAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO AO TRAUMA EM UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR”

HABERMANN, H.F.B.; PENTEADO, M.B.B.; LEVEGHIM, D.; MELO, R.M.A.; PERIPATO FILHO, A.F.

Resumo: O fluxograma é uma ferramenta gráfica criada no início do século XX por Frank e Lillian Gilbreth que visa melhorar a eficácia de processos. Na área da saúde, especialmente no atendimento pré-hospitalar, ele padroniza procedimentos e facilita a tomada de decisões. Na Fundação Hermínio Ometto, o protocolo para atendimento a urgências no campus estava obsoleto, o que motivou a criação de um novo Procedimento Operacional Padrão (POP), baseado em guias de atendimento como o *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS). **Objetivo:** Elaborar e implementar um fluxograma de atendimento a traumas no campus da Fundação Hermínio Ometto para melhorar a segurança e eficiência do atendimento de ocorrências. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento das necessidades do atendimento de casos de urgência e com base nas diretrizes do PHTLS, desenvolveu-se um fluxograma que padroniza os passos críticos, desde a chegada ao local do acidente até a transferência para equipes especializadas. A validação incluiu testes simulados e ajustes baseados no feedback dos profissionais. **Resultados:** Após a implementação do fluxograma, espera-se uma maior consistência nas ações durante os atendimentos e uma redução no tempo de resposta. Os enfermeiros indicam que a visualização clara das etapas aumentou a confiança na execução dos procedimentos e melhorou a comunicação com equipes de apoio. **Conclusão:** Os enfermeiros indicam que o fluxograma aumenta a confiança na execução dos procedimentos, tendo em vista que durante atendimentos de emergência o tempo é um fator providencial para a garantia de uma maior sobrevida em casos graves. A introdução do fluxograma no POP para atendimento a urgências no campus demonstrou ser eficaz na padronização dos processos, aumentando a segurança e eficiência dos atendimentos. A ferramenta mostrou-se valiosa para orientar os profissionais em situações críticas e deve ser continuamente atualizada conforme novas necessidades e diretrizes emergirem.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Fluxograma, Padrão de Cuidado.

Data e hora de início e fim: 23/11/2024 das 11h00 às 13h00.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.